



Visita aos refugiados em Lesbos

16/04/2016



Venho para trazer esperança; os refugiados são rostos e histórias e não números. São as palavras do Papa na sua comovedora visita aos refugiados da ilha grega de Lesbos. Cinco horas cheias de encontros, olhares, abraços. Foram muitos os momentos tocantes, sobretudo no campo de refugiados de Mória, onde o Papa cumprimentou crianças, mulheres e homens, recolhendo as suas lágrimas, as suas esperanças, os seus pedidos de auxílio. O Patriarca Ecuménico Bartolomeu I e o arcebispo ortodoxo de Atenas e de toda a Grécia, Ieronymos. A permanência em Lesbos constituiu uma ocasião para enviar um forte apelo conjunto à comunidade internacional, para que se mobilize sem oscilar, em defesa das vidas humanas e contra as causas que alimentam as fugas massivas de populações inteiras. O Papa regressou a Roma pouco antes das 16.30h. Antes de voltar ao Vaticano, fez a habitual paragem de oração na Basílica de Santa Maria Maior.